

Satélite
(Hélio Ziskind)

Feito um satélite eu vivo rondando essa mulher
Às vezes eu chego perto pra ver o rosto dela
E é estranho, eu sinto ao mesmo tempo um bem e um mal
Coisas de quem ainda não sabe muito bem o seu estilo
E feito uma voz quer caminhar em todas direções

Às vezes eu também me afasto
Pra poder pensar quem é essa mulher
Que vive me chamando
Larga de ser bobo, rapaz
Vem pra cá
Que história é essa de ficar aí calado
Respira fundo
Faz esse ar quente subir
Deixa essa voz soar
Que a promessa de luz faz o ar quente brilhar
Feito uma lua
Eu vou seguindo essa mulher